

406 - AVALIAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PÉ DIABÉTICO

Tipo: POSTER

Autores: LAVÍNIA MACHADO RIBEIRO (UNIVS), RAYANNE DE SOUSA BARBOSA (UNIVS), JOSÉ EVALDO GOMES JÚNIOR (UNIVS), BRENDA PINHEIRO EVANGELISTA (UNIVS), ANA LETÍCIA FALCÃO LUSTOSA (PREFEITURA DE PARNAMIRIM)

INTRODUÇÃO: O enfermeiro possui um papel fundamental no rastreamento do pé diabético. Sendo assim, questiona-se: qual a avaliação da enfermagem na identificação dos fatores de risco para o desenvolvimento do pé diabético? Quais os fatores de riscos para o desenvolvimento do pé diabético? **OBJETIVO:** Analisar na literatura a avaliação da enfermagem na identificação dos fatores de risco para o desenvolvimento do pé diabético. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada através das bases de dados: Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Banco de dados de Enfermagem (BDENF). As buscas ocorreram no período de fevereiro a março de 2023, através dos descritores (DeCs/ MeSH): “Diabetic Foot”, AND “Stomatherapy”, AND “Risk Factors”. Realizado os cruzamentos foram identificadas: 1.786 artigos. Após aplicação dos filtros restaram 176 referências, 19 artigos compuseram a amostra final. Os estudos foram organizados a fim de simplificar, sumarizar, abstrair e comparar sistematicamente as informações em 2 quadros. Dos 19 estudos selecionados para compor a amostra final observou-se que todos os estudos foram publicados no Brasil, quanto ao nível de evidencia dos estudos analisados predominam o Nível 4 de evidência científica. **RESULTADOS:** As principais condutas de enfermagem direcionada a identificação dos fatores de riscos para o desenvolvimento do pé diabético foram: O uso do monofilamento de Semmes-Weinstein no exame clínico dos pés, controle glicêmico e o cuidado com os pés, consulta de enfermagem direcionada, utilização do calçado terapêutico e o corte adequado das unhas, conhecimento e autocuidado de pessoas portadoras de DM e a mudança do estilo de vida como forma de prevenção. Por conseguinte, o profissional de enfermagem como atividade privativa do enfermeiro deve realizar consultas de enfermagem com a finalidade de acompanhar pessoas diagnosticadas com DM, afim de prevenir complicações, identificando possíveis fatores de risco para desenvolvimento do pé diabético, realizando inspeções rigorosas nos pés e prováveis alterações dermatológicas, vasculares ou musculoesqueléticas. A assistência deve ser contínua afim de coletar dados necessários para um diagnóstico de enfermagem eficaz, com o intuito de realizar intervenções precisas e uma avaliação individualizada deste processo. **CONCLUSÃO:** Mediante resultados encontrados nas pesquisas é notório a necessidade de uma enfermagem mais atuante, visto que possui um papel importante nesse processo, através de ações de prevenção e promoção a saúde.

Concomitante, deve-se ser despertado nos profissionais a importância da educação em saúde no que se refere as práticas de autocuidado, assim como o exame físico dos pés, visto que essa não é uma prática realizada na rotina das consultas e é uma medida eficaz na prevenção do pé diabético. Sendo assim, evidencia-se a importância de uma linha de cuidados efetivas no que se refere ao rastreamento do pé diabético, por meio de consultas de enfermagem direcionadas, realização do exame clínico dos pés e promover o autocuidado.